



SEMANA POR

**REPARAÇÃO
E BEM
VIVER**



20 a 26 de Novembro

**PROGRAMAÇÃO
OFICIAL 2025**



20 a 26 de Novembro



Agenda Coletiva da Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver – Brasília 2025

Entre os dias 20 e 26 de Novembro de 2025, diversas atividades acontecerão em Brasília, compondo o calendário oficial da Marcha.

Ao todo, 61 atividades compõem a Agenda Coletiva.



20 a 26 de Novembro



20/Nov

09:00

Oficina

Oficina de Turbante & Roda de Conversa sobre a Solidão da Mulher Negra em Espaços Acadêmicos

Organização: INCT Caleidoscópio / Nucleação Centro Oeste / GT Tecnologias de Enfrentamento a Racismos em Escolas e IES

Cidade de origem: Brasília/DF

Descrição da atividade: OFICINA DE TURBANTES (9h às 10h30): Oficinas podem ser espaços coletivos, comunitários, de reconexão, partilha e fortalecimento. Uma oficina de turbantes pode ser profundamente fortalecedora por várias razões que envolvem encontro, conexão, autoestima, identidade, ancestralidade, pertencimento e emancipação. O turbante é um símbolo importante em diferentes culturas, que, para além de seu uso prático, carrega histórias de resistência, poder, espiritualidade e tradição. O turbante é também um acessório de expressão artística. Escolher tecidos, cores e amarrações nos permite a manifestação de nossa individualidade e criatividade. Ao nos encontrarmos para conversar sobre seu significado e a forma de usá-lo, temos a oportunidade de nos (re)conectarmos entre nós e com nossas origens e com uma herança que tantas vezes foi/é apagada pelo racismo e pela colonialidade. Em uma sociedade que privilegia padrões estéticos coloniais, eurocêntricos, o uso do turbante é também uma forma antirracista de resistir. A oficina é um encontro que nos oportuniza andarmos juntas e de mãos dadas na luta pelo bem-viver de todas, todos e todos.



20 a 26 de Novembro



20/Nov

10:30

Atividade

Roda de Conversa

Local da atividade: INCT Caleidoscópio, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Ala Sul, Módulo 8

Descrição da atividade: A roda de conversa sobre a solidão da mulher negra em espaços acadêmicos objetiva ser um espaço potente de reflexão, acolhimento e conscientização. Especialmente por ressaltar ser essa solidão não apenas afetiva, mas sim intelectual e institucional, resultado de estruturas interseccionais racistas e sexistas características do espaço acadêmico forjado na colonialidade das nossas universidades e outras instituições de ensino ocidentalizadas. Em nosso encontro, queremos conversar sobre nossas experiências com invisibilização e isolamento, marcadas pela falta de representatividade entre colegas, docentes ou referências teóricas curriculares; sobre constantes tentativas de silenciamento e sobre nossas estratégias de (re)existência diante de constante deslegitimização intelectual. E, sobretudo, queremos com as atividades propostas proporcionar um espaço de encontro e acolhimento e fomentar a coletividade comunitária, a construção de redes de apoio e afeto para a ocupação e permanência em espaços acadêmicos.

Rede Social: [@inctcaleidoscopio](#)



20 a 26 de Novembro



21/Nov

19:30

Roda de Capoeira

Negras por Reparação e Bem-Viver

Organização: Rede Kilombeiras

Local: Kifanda Nzo Ngubo (sede do Grupo Nzinga de Capoeira Angola) - CONIC, Ed. Acropol, sala 306

Descrição de atividade: A Rede Kilombeiras preparou uma agenda de atividades para os dias prévios à II Marcha Nacional das Mulheres Negras. Dentre elas, está a Roda de Capoeira - Negras por Reparação e Bem-Viver, que convida e protagoniza mulheres e pessoas não binárias negras como elos fundamentais de resiliência e manutenção da cultura afro-brasileira. A roda será promovida pela Rede Kilombeiras, na sede do Grupo Nzinga de Capoeira Angola, de e para mulheres e pessoas não binárias negras da comunidade ampliada da capoeira, independente de estilo e/ou linhagem.

Redes sociais: @kilombeiras; @nzingadf; @nzambicapoeiraangola_df; @b.e.c.a_df; @capoeiraangolagalcanto; @formigueirodeangola; @kwanzadeangola; @aluandecapoeiraangola



20 a 26 de Novembro



22/Nov

09:00

Atividade

Diálogos Globais por Reparação e Bem Viver

Organização: Comitê impulsor Global Rumo à MMN

Cidade de origem: Salvador - BA

Descrição da atividade: Entre os dias 22 e 24 de novembro, o evento reunirá mulheres de diferentes partes do mundo para trocar experiências e refletir sobre temas essenciais às suas vivências. O encontro integra a programação oficial da Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver e acontecerá na Universidade de Brasília (UnB).

Rede Social: [@reddemujeresafrolatinas](#)



20 a 26 de Novembro



22/Nov

17:00

Roda de Conversa

Memória viva: raízes que tecem nosso Bem-Viver

Organização: Rede Kilombeiras

Cidade de origem: Brasília/DF

Local: Batalhão das Artes - QI 25, Setor Industrial, Taguatinga Norte

Descrição de atividade: Rede Kilombeiras preparou uma agenda de atividades para os dias previos à II Marcha Nacional das Mulheres Negras. Dentre elas, está a roda de conversa "Memória viva: raízes que tecem nosso Bem-Viver", que busca reunir mulheres negras, lideranças e mestras da cultura popular, para discutir temas correlatos à II Marcha Nacional das Mulheres Negras. Com foco no mote "Reparação e Bem-Viver", a roda será promovida pela Rede Kilombeiras, no espaço cultural Casa Moringa, tecendo redes entre as fazedoras de nossa cultura popular, mulheres que carregam a memória viva e cultivam nossas raízes mais profundas.

Redes sociais: @kilombeiras; @casamoringaooficial



20 a 26 de Novembro



22/Nov

17:00

Atividade

Lançamento do Livro "Rosas da Resistências: Trajetória e aprendizados de mulheres negras não eleitas"

Comitê: Comitê de mobilização sudeste

Organização: Instituto Marielle Franco

Cidade de origem: Rio de Janeiro/SP

Local: Casa Comum - Asa Norte SCLN 205, Bloco B, Sala 19, Brasília

Descrição da atividade: O livro “Rosas da Resistência” documenta as trajetórias de dez mulheres negras lideranças defensoras de direitos humanos que não lograram assentos em casas legislativas municipais nas eleições de 2024. A obra analisa seus processos de candidatura no último ciclo eleitoral, os desafios enfrentados e as estratégias criadas para resistir, seguir atuando e ressignificar a política no período pós-eleição. O lançamento reforça a agenda política da marcha ao reafirmar a importância da reparação e do Bem Viver como pilares de uma política construída a partir das experiências e da potência das mulheres negras.

Redes sociais: @institutomariellefranco



20 a 26 de Novembro



23/Nov

09:00

Diálogo e oficina

Mulheres de Terreiro do Brasil Tecendo Axés : Formação e Conexão para a Marcha das Mulheres Negras 2025

Comitê: Rede de Mulheres negras de Pernambuco - mobilização local dos terreiros.

Organização: Rede de Mulheres de Terreiro de Pernambuco

Cidade de origem: Recife/PE

Local da atividade: Casa da Cultura do Guará : Guará II QE - DF CEP: 71025010

Descrição da atividade: Promover o empoderamento e o fortalecimento das mulheres negras de terreiro por meio da construção de narrativas que exaltem sua força, bem-estar e modos de viver, com foco na participação na II Marcha das Mulheres Negras, no dia 25 de novembro de 2025. Vamos criar um espaço de diálogo e troca de experiências entre mulheres de terreiro do Brasil. Além de desenvolver faixas, cartazes e fanzines que refletem as vivências e a cultura das mulheres negras de terreiro.

Redes sociais: @rededasmulheresdeterrero depe @ileobaaganjuokoloya
@ministerioigualdaderacial @rosadosventosinstituto @coletivocasadaculturadoguara



20 a 26 de Novembro



23/Nov

09:00

Diálogo

Roda de Autocuidado e Cuidado Coletivo Ancestral: Preparação para a Marcha de Mulheres Negras

Comitê: Comitê Impulsor do Distrito Federal

Organização: Coletivo Candaces em parceria com a Oca do Sol e Instituto Kali

Cidade de origem: Brasília/DF

Local da atividade: Oca do Sol - EPPN DF 005 - Núcleo Rural do Córrego Urubú - SMLN

Trecho 1 - Chácara 66 - Lago Norte - Brasília - DF - CEP: 71.540-010

Descrição da atividade: A proposta da atividade é aterrar para marchar investindo nas dinâmicas do autocuidado como uma roda de autocuidado e cuidado entre ativistas afrocentrada com o intuito de sensibilizar, aprofundar o diálogo acerca do autocuidado como tecnologia de promoção de Bem Viver e saúde mental salutar. Teremos exercícios de respiração, escalda-pés, automassagem, benzimento, escrita criativa psicanalítica e banho no córrego com as ervas selecionadas por cada participante e partilha do vivido. A ancestralidade será demarcada como possibilidade de práticas de cura. A atividade contará com a facilitação de duas terapeutas integrativas: Maria Cleudes Pessoa e Renata Parreira, também psicanalista. Participarão psicanalistas, psicólogas, reikianas e benzedeiras.

Redes sociais: @renatapparreira @maria.cleudes.kali @coletivocandacesdf @ocadosol
@kaliassessoria



20 a 26 de Novembro



23/Nov

10:00

Lançamento

Casa MND | Vozes que Movem o Mundo: Estratégias de Comunicação Política e a Cobertura de Mulheres Negras nas Eleições

Comitê: Comitê Impulsor Sudeste e Comitê do Rio de Janeiro.

Organização: Mulheres Negras Decidem

Cidade de origem: Rio de Janeiro/RJ

Local da atividade: Casa Azul | Rua dos Engenheiros, Lote 34 Casa 04

Vila Planalto - Brasília/DF

Descrição da atividade: Lançamento do "Mensageiras Confiáveis: Guia para cobertura do projeto político das mulheres negras". Encontro entre comunicadoras e jornalistas negras para debater as narrativas que nos cercam, e as que escolhemos construir. A Marcha como linguagem coletiva, a palavra como arma e cura. Distribuição gratuita do livreto "Mensageiras Confiáveis" em parceria com a Fundação Rosa Luxemburgo e Revista Afirmativa.

Palestrantes: Juliana Gonçalves, Christiane Gomes, Alane Reis, Rosane Borges e Marcelle Decothé. Mediação: Adriane Primo.



20 a 26 de Novembro



Este é um evento da Casa MND na Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver. A Casa MND é uma iniciativa do Movimento Mulheres Negras Decidem e se propõe a ser um espaço de encontros, trocas e articulações políticas entre mulheres negras do Brasil e do mundo. Aqui celebramos a ancestralidade, fortalecemos alianças e projetamos um futuro com justiça, reparação e Bem Viver. Entre cultura, debates e afeto, a Casa é território de todas nós, mulheres negras que decidem.

Redes sociais: @mulheresnegrasdecidem



20 a 26 de Novembro



23/Nov

10:00

Diálogo e oficina

ES: Las luchas de las mujeres afrocolombianas, negras, raizales y palenqueras en el marco de la Marcha Global de Mujeres Negras en Brasil 2025

PT: As lutas das mulheres afrocolombianas, negras, raizales e palenqueras no marco da Marcha Global de Mulheres Negras no Brasil 2025

Organização: ILEX Acción Jurídica; Asociación de Mujeres Afrocolombianas AMUAFROC;

Corporación Amigos de la Unesco

Cidade de origem: Bogotá, Colômbia

Local da atividade: Universidade de Brasília - Campus Universitário Darcy Ribeiro, S/N - Asa Norte, Brasília.

Descrição da atividade: ES: 1. Crear un espacio de diálogo que visibilice y conecte las luchas de las mujeres negras en Colombia con los reclamos de las mujeres negras de la región y que se encontrarán en el marco de esta marcha.

2. Socializar el Manifiesto de las organizaciones sociales y liderazgos de mujeres Negras, Afrocolombianas, palenqueras y raizales en todas sus diversidades, como herramienta política y pedagógica para visibilizar sus luchas, demandas y propuestas, fortaleciendo procesos organizativos, de incidencia y cooperación con otros países.



20 a 26 de Novembro



PT: Criar um espaço de diálogo que torne visíveis e conecte as lutas das mulheres negras na Colômbia com as reivindicações das mulheres negras da região, que se encontrarão no marco desta marcha.

2. Socializar o Manifesto das organizações sociais e lideranças de mulheres negras, afrocolombianas, palenqueras e raizales, em toda a sua diversidade, como ferramenta política e pedagógica para dar visibilidade às suas lutas, demandas e propostas, fortalecendo processos organizativos, de incidência e de cooperação com outros países.

Redes sociais: @ILEX Acción Jurídica ; @Amuafroc ; @siamigosunesco



20 a 26 de Novembro



23/Nov

10:00

Diálogo

Mulheres Negras, Dados e Justiça Climática: Caminhos para 2026

Organização: Gênero e Número, Oxfam Brasil e Observatório da Branquitude, em parceria com a Marcha das Mulheres Negras Por Reparação e Bem Viver

Cidade de origem: Rio de Janeiro/RJ

Local da atividade: Casa Comum- CLN 205, Asa Norte.

Descrição da atividade: A roda de conversa propõe um encontro entre ativistas, pesquisadoras e mulheres negras de diferentes territórios para debater como os dados podem fortalecer nossas lutas por justiça climática, garantir direitos e ampliar a incidência política da Marcha das Mulheres Negras nos próximos anos. A atividade tem como ponto de partida o Sumário Executivo sobre Justiça Climática, lançado em parceria por Gênero e Número, Oxfam Brasil e Observatório da Branquitude, que aponta desigualdades estruturais na exposição a riscos climáticos e seus impactos sobre mulheres negras. Além disso, será apresentado em primeira mão o escopo do Estudo Nacional sobre a Marcha das Mulheres Negras, que tem lançamento previsto para 2026 e mapeia os avanços, desafios, agendas e percepções políticas das mulheres negras que constroem a Marcha em todo o Brasil.

Objetivos

- Discutir como os dados revelam desigualdades ambientais que afetam diretamente a vida das mulheres negras e como esses achados podem orientar ações e incidência nas agendas climáticas.



20 a 26 de Novembro



- Dialogar com ativistas e pesquisadoras sobre prioridades políticas e urgências territoriais a partir das experiências locais.
- Apresentar a produção do estudo inédito sobre a Marcha das Mulheres Negras (2026), fortalecendo desde já a participação e o engajamento dos coletivos.
- Construir coletivamente caminhos e perguntas-chave que possam orientar a próxima etapa da pesquisa e futuras ações conjuntas.

Público-alvo

- Ativistas da Marcha das Mulheres Negras
- Pesquisadoras, jornalistas e comunicadoras negras
- Lideranças comunitárias e movimentos sociais
- Organizações parceiras atuantes em direitos humanos, gênero, raça e justiça climática

Redes sociais: @generonumero @observabranquitude @oxfamBrasil



20 a 26 de Novembro



23/Nov

14:00

Casa MND |12 Filantropia e Mulheres Negras: Desafios, Estratégias e o Futuro do Investimento

Comitê: Comitê Impulsor Sudeste, Comitê do Rio de Janeiro, Comitê de Justiça Reprodutiva e Comitê Econômico.

Organização: Movimento Mulheres Negras Decidem e Iniciativa PIPA

Cidade de origem: Rio de Janeiro/RJ

Local da atividade: Casa Azul | Rua dos Engenheiros, Lote 34 Casa 04 Vila Planalto - Brasília/DF

Descrição da atividade: A Iniciativa PIPA e o Movimento Mulheres Negras Decidem propõem uma atividade para aprofundamento do panorama da filantropia voltada para as mulheres negras no Brasil. Discutiremos como as grandes instituições de fomento e os fundos liderados por mulheres negras estão atuando para mobilizar recursos, promover equidade racial e de gênero e impulsionar a justiça social e reprodutiva. O debate contará com a presença de importantes atores e atrizes que estão moldando o ecossistema da filantropia brasileira e internacional.

Redes sociais: @iniciativapipa @mulheresnegrasdecidem



20 a 26 de Novembro



23/Nov

15:00

Atividade

ES: De Abya Yala a África: Mujeres Negras Tejiendo el Poder Global de la Sexta Región

PT: De Abya Yala à África: Mulheres Negras Tecendo o Poder Global da Sexta Região

Comitê: Comitê Internacional.

Organização: Instituto Update y Cooperación Amigos de Unesco

Cidade de origem: Montevideo- Uruguai

Local da atividade: Plenário da Câmara Distrital de Brasília

Descrição da atividade: ES: Diálogo y Roda de conversa para impulsar una plataforma para transformar la "Sexta Región" en un sujeto político global, donde se sentarán las bases para una geopolítica de reparación liderada por mujeres afrodescendientes y africanas, con impacto duradero en la democracia y la justicia global hacia la construcción de una Geopolítica Sur-Sur.

PT: Diálogo e Roda de Conversa para impulsionar uma plataforma que transforme a "Sexta Região" em um sujeito político global, onde serão lançadas as bases para uma geopolítica da reparação liderada por mulheres afrodescendentes e africanas, com impacto duradouro na democracia e na justiça global, rumo à construção de uma Geopolítica Sul-Sul.



20 a 26 de Novembro



Rede Social: @institutoupdate, @amigosdeunesco @institutoodara
@MujeresSociopoliticasMamaTingo @Afrocaracolas @afroleaderscostarica
@mizangasmujeresafro



20 a 26 de Novembro



23/Nov

16:00

Ballroom

1 Milhão de FQs Negras: A Revolução das Bonecas Kiki Ball

Organização: Grand Prize

Cidade de origem: São Paulo e DF

Local: Será divulgado no perfil [@1milhaofqsnegras](#)

Descrição da atividade: Baile da Cultura Ballroom com falas, apresentações musicais e Kiki Ball com 10 Categorias. O projeto-ball 1 Milhão de FQs Negras apresenta um baile que celebra a revolução e a tecnologia preta do PAJUBÁ e marca o encontro especial entre a Cultura Ballroom e a Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver.

Redes sociais: [@1milhaofqsnegras](#) [@_grandprize](#)



20 a 26 de Novembro



23/Nov

18:00

Atividade

Pré-estreia do filme "Terra Batida", um longa-metragem que apresenta linhagens rítmicas distintas que resistem ao tempo em rituais de Samba, Capoeira e Candomblé.

Organização: Grupo Nzinga de Capoeira Angola - Núcleo DF

Cidade de origem: Brasília/DF

Local da atividade: Biblioteca Demonstrativa - EQS 506/507, Via W3, Asa Sul

Descrição da atividade: O Grupo Nzinga de Capoeira Angola preparou uma programação especial para os dias que antecedem a II Marcha Nacional das Mulheres Negras.

Dentre elas, está a Pré-estreia do filme "Terra Batida", um longa-metragem com direção de Jon Lewis, que apresenta linhagens rítmicas distintas que resistem ao tempo em rituais de Samba, Capoeira e Candomblé. O documentário centraliza a narrativa na potência dos rituais, como espaço de significância da vida em busca de uma força maior. No meio dos rituais, as linhagens se atualizam a cada instante pelas mãos que tocam e pelos pés que dançam.

A pré-estreia conta com a presença e participação do diretor e de Mestra Janja (BA).

Co-fundadora do Grupo Nzinga de Capoeira Angola e personagem do documentário.

Redes sociais: @nzingadf; @mangabaproductions; @janja_araujo



20 a 26 de Novembro



24/Nov

09:00

Atividade

Ciranda de Saberes: Diálogos da Psicologia Brasileira com as Mulheres Negras

Organização: Conselho Federal de Psicologia

Cidade de origem: Brasília/DF

Local da atividade: Conselho Federal de Psicologia - Edifício Via Office, St. de Administração Federal Sul Q. 2 Bloco B - Asa Sul, DF, 70070-600

Descrição da atividade: A Ciranda de Saberes: Diálogos da Psicologia Brasileira com as Mulheres Negras é uma atividade promovida pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), em parceria com a 2ª Marcha Nacional das Mulheres Negras, que este ano traz o tema “Por Reparação e Bem Viver”. A Ciranda propõe um espaço de encontro, escuta e troca de saberes entre a Psicologia e as mulheres negras de diferentes territórios, reconhecendo a potência de seus conhecimentos ancestrais, comunitários e acadêmicos. Por meio de uma roda de conversa simbólica e afetiva, a atividade busca:

- Refletir sobre o papel da Psicologia na luta antirracista e feminista;
- Debater o impacto do racismo estrutural na saúde mental das mulheres negras;
- Valorizar práticas de cuidado e resistência desenvolvidas nas comunidades;
- Fortalecer o compromisso ético-político da Psicologia com a reparação e o Bem Viver.

Redes social: @conselhofederaldepsicologia



20 a 26 de Novembro



24/Nov

09:00

Atividade

Diálogos Antirracistas CEERT 35 anos – a luta das Mulheres Negras e o Bem Viver

Organização: CEERT

Cidade de origem: São Paulo/SP

Local da atividade: Instituto Federal de Brasília - Campus Brasília - IFB

Descrição da atividade: O Diálogo Regional busca fortalecer estratégias de incidência política e articular práticas transformadoras no campo educacional e social, em consonância com os princípios do Bem Viver. A atividade reconhece as mulheres negras como protagonistas na proposição de novos paradigmas sociais e de alternativas para um projeto de sociedade que reconheça as diferenças como elementos constitutivos e enriquecedores da vida coletiva.

9h: Abertura do seminário “Ceert 35 anos – a luta das mulheres negras e o Bem Viver”

10h: Debate: As políticas públicas no âmbito da educação antirracista e a PNEERQ: diálogos sobre justiça social e racial

14h30 às 16h: Oficina - desvendando o Manifesto Econômico da Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver

Com Bia Mendes Chaves - Instituto Front e Juliana Gonçalves- Marcha das Mulheres Negras de SP.



20 a 26 de Novembro



16h00 às 18h00 - Debate: A luta, resistência e afirmação identitária das mulheres e juventudes negras: por uma educação interseccional e antirracista

Redes social: @ceert @institutonofront @marchadasmulheresnegrassp



20 a 26 de Novembro



24/Nov

09:00

Atividade

Psicólogas negras: cuidado, acolhimento e ancestralidades em marcha por reparação e Bem Viver

Organização: Comitê de Psicólogas Negras, CRP 01 e ANPSINEP.

Cidade de origem: Nacional

Local da atividade: CRP 01/DF, localizado no SRTVN QD 701, Ed. Brasília Rádio Center, Ala A, 4º Andar

Descrição da atividade: O evento integra a agenda de atividades preparatórias para a Marcha das Mulheres Negras 2025 e tem como objetivo promover um espaço de acolhimento, cuidado e articulação política entre psicólogas negras e demais mulheridades negras, fomentando práticas reflexivas e coletivas que contribuam para a promoção da saúde integral, para o enfrentamento do racismo estrutural e para a consolidação de uma Psicologia socialmente comprometida.

Rede Social: [@anpsinep](#)



20 a 26 de Novembro



24/Nov

10:00

Diálogo

Casa MND | Mulheres Negras Decidem Américas: Diálogos com as articuladoras internacionais

Comitê: Comitê Impulsor Sudeste, Comitê do Rio de Janeiro, Comitê de Justiça Reprodutiva e Comitê Econômico.

Organização: Movimento Mulheres Negras Decidem

Cidade de origem: Rio de Janeiro/RJ

Local da atividade: Casa Azul | Rua dos Engenheiros, Lote 34 Casa 04 Vila Planalto - Brasília/DF

Descrição da atividade: Um encontro com articuladoras políticas negras de outros cantos do mundo. Trocas sobre internacionalismo negro, ancestralidade e práticas políticas que atravessam oceanos em contexto de crescimento da extrema-direita mundial, quais caminhos seguimos para fortalecer quadros de mulheres negras progressistas e nossa agenda política. Palestrantes:

Mijane Jiménez Salinas (México), Stacey Abrams (EUA) remoto, Araceli Medina (Paraguai), Amal Hussein (Espanha), Sarahi Boleko (Espanha), Sara Bourehiyi (Espanha), Barbara Medina (Paraguai). Mediação: Tainah Pereira.

Este é um evento da Casa MND na Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem-Viver. A Casa MND é uma iniciativa do Movimento Mulheres Negras Decidem e se propõe a ser um espaço de encontros, trocas e articulações políticas entre mulheres negras do Brasil e do



20 a 26 de Novembro



mundo. Aqui celebramos a ancestralidade, fortalecemos alianças e projetamos um futuro com justiça, reparação e Bem Viver. Entre cultura, debates e afeto, a Casa é território de todas nós, mulheres negras que decidem.

Redes sociais: @mulheresnegrasdecidem



20 a 26 de Novembro



24/Nov

10:00

Atividade

Caminhos Abertos: Protagonismo Feminino na Cultne: Memória e Patrimônio Documental no Audiovisual

Organização: HIS/PPGHIS/ICH e PPGDH/CEAM da UnB (Brasília) e Instituto Cultural Cultne e Núcleo de Mulheres Negras na Cultne (Rio de Janeiro)

Cidade de origem: Rio de Janeiro/Brasília

Descrição da atividade: A Cultne TV é um canal de TV possuir um núcleo com mais de vinte mulheres negras, sendo doze apresentadoras de programas de TV, distribuídas pelo Brasil e Exterior, como por exemplo: Rio de Janeiro, São Paulo, Berlim e Londres. As integrantes possuem um papel importante na divulgação e valorização das mulheres negras no audiovisual, tendo o CEO Dom Filó como um grande condutor e guardião das memórias.

Nesta atividade, que se incorpora ao Programa de Extensão “Caminhos Abertos: Epistemologias Antirracistas e Antissexistas”, a Cultne promoverá a divulgação de seu acervo e do Canal de TV entre a comunidade acadêmica da Universidade de Brasília, abrindo a semana de ações em torno da II Marcha Nacional das Mulheres Negras em Brasília.

1ª Sessão

Mostra CULTNE na UnB

Horário: 10h00 às 13h30



20 a 26 de Novembro



Local: Auditório do Instituto de Ciências Humanas/PPGHIS da Universidade de Brasília (UnB)

Abertura

Ana Flávia Magalhães e Mariléa de Almeida (Coordenadoras do Programa Caminhos Abertos/UnB)

Jana Guinond (Coordenadora do Acervo Cultne)

Exibição de seleção feita por Ana Flávia Magalhães, Jana Guinond e Dom Filó

2ª Sessão

Debate Público

Horário: 16h00 às 18h30

Local: Auditório do Instituto de Ciências Humanas/PPGHIS da Universidade de Brasília (UnB)

Debate Público

Jana Guinond - Programa de TV Usando a Língua / Acervo Cultne

Clarisse Miranda - Programa de TV Afro Day News

Duda Nascimento - Programa de TV Cobertura Cultne - Memórias

Luana Paschoa - Acervo Cultne

Yasmin Laluny - Programa de TV Cobertura Cultne

Ana Flávia Magalhães – Coluna Nossas Histórias (Mediação)

Local: Universidade de Brasília, Auditório do ICH, ICC Norte, Bloco B, Subsolo, Módulo 24, Brasília-DF

Redes sociais: @nucleodemulheresnegrasnacultne @caminhosabertosunb



20 a 26 de Novembro



24/Nov

13:00

Diálogo

ES: Cimarronas del Caribe: Resistencia feminista y antirracista en la isla de Ayiti rumbo al Eflac 2027

PT: Cimarronas do Caribe: Resistência feminista e antirracista na ilha de Ayiti rumo ao EFLAC 2027.

Cidade de origem: Isla de Ayiti

Organização: Rede Feminista Binacional pela Justiça Racial na Ilha de Ayiti, Caribe.

Descrição da atividade: ES: La isla de Ayití será la sede del XVI Encuentro Feminista de Latinoamérica y el Caribe. Un gran repertorio de prácticas de solidaridad florecen desde las organizaciones feministas antirracistas emergentes en la isla en un contexto de auge del racismo antinegro y de ascendencia de los fascismos. El panel Cimarronas del caribe: Resistencias feministas y antirracistas en la isla de Ayití rumbo al EFLAC 16 se trata de un conversatorio donde activistas jóvenes antirracistas de diferentes prácticas aborden desafíos, retos y logros para avanzar a la justicia racial en la isla. El panel tiene como objetivo central establecer puntos de convergencia en la construcción de una agenda de reparaciones para la isla y el caribe rumbo al EFLAC. La isla de ayiti fué el primer territorio donde llegaron personas secuestradas desde África en la trata transatlántica de esclavizados dando paso a la mundialización del capitalismo racial. La isla de Ayití fué el lugar de la primera revolución negra del mundo, es por esto que el EFLAC XVI servirá como un lugar de convergencia política transnacional donde volvamos a trazar las pautas de un proyecto político feminista antirracista emancipador para la región y para el mundo.



20 a 26 de Novembro



PT: A ilha de Ayiti será a sede do XVI Encontro Feminista da América Latina e do Caribe (EFLAC). Um vasto repertório de práticas de solidariedade floresce a partir das organizações feministas e antirracistas emergentes na ilha, em um contexto de avanço do racismo antinegro e da ascensão dos fascismos. O painel “Cimarronas do Caribe: Resistências feministas e antirracistas na ilha de Ayiti rumo ao EFLAC 16” será um espaço de diálogo onde jovens ativistas antirracistas, de diferentes práticas e trajetórias, discutirão desafios, conquistas e caminhos para o avanço da justiça racial na ilha. O principal objetivo do painel é estabelecer pontos de convergência para a construção de uma agenda de reparações para a ilha e para o Caribe, rumo ao EFLAC. A ilha de Ayiti foi o primeiro território para onde foram levadas pessoas sequestradas do continente africano durante o tráfico transatlântico de pessoas escravizadas, marcando o início da mundialização do capitalismo racial. Também foi em Ayiti que ocorreu a primeira revolução negra do mundo, razão pela qual o EFLAC XVI será um espaço de convergência política transnacional, onde poderemos retraçar as bases de um projeto político feminista e antirracista emancipador para a região e para o mundo.

Comitê: Comitê Internacional da Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver

Local da atividade: Anexo BZ, SAAN Quadra 2, Lote 45 Brasília

Redes sociais: [@red_binacional_feminista](#) e [@16eflac](#)



20 a 26 de Novembro



24/Nov

14:00

Ato

Casa MND | Ato Político Ministra Negra no STF Já

Comitê: Comitê Impulsor Sudeste, Comitê do Rio de Janeiro, Comitê de Justiça Reprodutiva e Comitê Econômico.

Organização: Movimento Mulheres Negras Decidem

Cidade de origem: Rio de Janeiro/RJ

Local da atividade: Casa Azul | Rua dos Engenheiros, Lote 34 Casa 04 Vila Planalto - Brasília/DF

Descrição da atividade: O Ato Político por uma Ministra Negra no STF Já! é um chamado público por representatividade no mais alto tribunal do país. Reunindo juristas, ativistas e lideranças negras, e organizações da sociedade civil, o ato deverá promover um diálogo sobre democracia, antirracismo e gênero no sistema de justiça. As convidadas Adriana Cruz, Edilene Lobo, Livia Santanna, Sheila de Carvalho, Vera Lúcia, Soraia Mendes, Flávia Martins e Karen Luise, destacaram a urgência de uma Corte que reflita o povo brasileiro. O ato reafirma o compromisso coletivo em busca de um STF plural, diverso e comprometido com os direitos humanos. Este é um evento da Casa MND na Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver.

Redes sociais: @mulheresnegrasdecidem



20 a 26 de Novembro



24/Nov

14:00

Roda de conversa

Roda de Conversas - Por Justiça e Bem Viver : A potência das Mulheres Negras

Organização: ILÊ - Instituto Liberdade e Emancipação e Frente pelo Desencarceramento do Rio de Janeiro

Cidade de origem: Rio de Janeiro/RJ

Local da atividade: CEFEMEA - Centro Feminista de Estudos e Assessoria -SCS, Quadra 2 -Bloco C, Ed. Goiás, Sala 602 - Asa Sul - Brasília

Descrição da atividade: Roda de conversa sobre a potência de mulheres negras à frente de projetos e iniciativas por justiça — por familiares vítimas do Estado, por familiares que estão privados de liberdade e por justiça em suas diversas formas de expressão. O encontro busca evidenciar o protagonismo dessas mulheres na construção de práticas de cuidado, resistência e incidência política, articulando o tema central da Marcha — o Bem Viver — à luta cotidiana por memória, reparação e liberdade. A atividade contará com mulheres negras ativistas, mães e familiares ativistas, ativistas políticas, advogadas, articuladoras de movimentos, que vêm construindo caminhos de justiça e libertação em diferentes territórios.

Redes sociais: @ileinstituto; @desencarcerarj



20 a 26 de Novembro

24/Nov

14:00

Atividade

Perspectivas de Mulheres negras na agenda de tecnologia e justiça algorítmica no Brasil

Horário: 14h00

Comitê: Comitê de Tecnologia da Marcha

Organização: Comitê de Tecnologia da Marcha

Cidade de origem: Nacional

Local da atividade: Será divulgado no Instagram

<https://www.instagram.com/blogueirasnegras/>

Descrição da atividade: Nossa atividade será uma oficina que tem como objetivo de construir uma agenda coletiva de mulheres negras sobre justiça algorítmica e tecnologias digitais que articule reparação, direitos e Bem Viver, orientando ações de incidência e advocacy em espaços nacionais, regionais e globais de governança da internet.

Rede Social: @blogueirasnegras @odara @olabi @acaoeducativa @cgi @azmina @sumaua_org @cedenpa @conexaomalunga @institutoiris @afroleaders @ispracismo @afrosapl



20 a 26 de Novembro



24/Nov

14:00

Audiência Pública

“Jovens Mulheres Negras e o Desafio para o Acesso e Garantia do Direito ao Trabalho Digno”

Comitê: Comitê de Juventude e Marcha de SP

Organização: Rede Multiatores Mude com Elas - Ação Educativa, CEERT e Terre des Hommes

Cidade de origem: São Paulo

Local da atividade: Auditório Freitas Nobre, Câmara dos Deputados.

Descrição da atividade: A proposta visa promover um espaço de escuta e visibilidade para os desafios enfrentados pelas juventudes negras no mundo do trabalho, em particular situações de discriminação e assédio enfrentada por jovens negras no seu contexto de trabalho considerando as intersecções entre raça, gênero, classe, faixa etária e território dialogando com parlamentares e discutindo para colaborar com as políticas públicas para este segmento. Também pretende destacar as contribuições geradas pelos processos de formação e de incidência política realizados por jovens negras ativistas que integram o projeto Mude com Elas e suas organizações parceiras.

Rede Social: @mudecomelas, @acaoeducativa, @ceert



20 a 26 de Novembro



24/Nov

14:00

Roda de Conversa

Reparação e Bem Viver: Igreja Católica e as violações aos Direitos Humanos

Comitê: Comitê intermunicipal João Pessoa - PB

Organização: Católicas pelo Direito de Decidir

Cidade de origem: João Pessoa

Local da atividade: Catedral Anglicana de Brasília Asa Sul EQS 309/310 Lote a 1 - Asa Sul, Brasília - DF

Descrição da atividade: Roda de conversa apresentando evidências de uma pesquisa sobre “Igreja Católica e territorialização das barreiras ao aborto no Brasil”, e também compartilhar argumentos de CDD, a Importância de monitoramento de violações à laicidade e intolerância religiosa a partir de um observatório e consequentemente pensar meios de reparação e implicar financeiramente a Igreja Católicas.

Rede Social: [@ascatolicas](#)



20 a 26 de Novembro



24/Nov

15:00

Atividade

Roda de Conversa

Comitê: Comitê Regional Zona da Mata

Organização: Grupo de Organização

Cidade de origem: Juiz De Fora - MG

Local da atividade: Próximo ao alojamento da Marcha na Granja do Torto

Descrição da atividade: Roda de Conversa , um sambinha para descontrair



20 a 26 de Novembro



24/Nov

15:00

Painel

Resistir é Comunicar: Gênero, Desinformação e Violência Digital na Marcha das Mulheres Negras 2025

Organização: Rede de Jornalistas pretos pela Diversidade na Comunicação /Red de Periodistas afrolatinos

Cidade de origem: Rio de Janeiro - RJ

Local da atividade: Universidade de Brasília (UnB) e Online

Descrição da atividade: A atividade propõe um diálogo interseccional sobre como a desinformação e a violência digital afetam a vida e o trabalho de mulheres negras, indígenas e latino-americanas, especialmente comunicadoras, jornalistas e ativistas que atuam na linha de frente da defesa dos direitos humanos. Durante o encontro, será lançado o guia REPCONE — Cartilha de Proteção Digital para Comunicadoras Negras na América Latina, uma publicação bilíngue (português e espanhol) que apresenta estratégias práticas de segurança digital, tecnologia feminista e integridade informacional.

Rede Social: [@jornalistaspretos](#)



20 a 26 de Novembro



24/Nov

15:00

Atividade

ES: Fantasías Negras: Palenque AFectivo

PT: Fantasias Negras: Palenque Afetivo

Comitê: Comitê: Internacional

Cidade de origem: Santo Domingo/Rep. Dominicana

Organização: Black Feminist Hubs

Local da atividade: Hotel Brasília Palace - SHTN Trecho 01, conjunto 01- Setor Hotéis e Turismo Norte, Brasília.

Descrição da atividade: ES: Espacio de conversación sobre imaginación radical negra caribeña. Espacios de conexiones para la sanación colectiva.

PT: Espaço de conversa sobre imaginação radical negra caribenha. Espaços de conexões para a cura coletiva.

Rede Social: @mujeressociopoliticasmamatingo, palenqueafectivo@gmail.com,
@jeannette.tineo



20 a 26 de Novembro



24/Nov

15:00

Roda de conversa

Casa MND | Mulheres Negras Rumo às Eleições 2026

Comitê: Comitê Impulsor Sudeste, Comitê do Rio de Janeiro, Comitê de Justiça Reprodutiva e Comitê Econômico.

Organização: Movimento Mulheres Negras Decidem

Cidade de origem: Rio de Janeiro/RJ

Local da atividade: Casa Azul | Rua dos Engenheiros, Lote 34 Casa 04 Vila Planalto -
Brasília/DF

Descrição da atividade: Uma conversa com mulheres negras que ousaram disputar e ocupar poder nos processos eleitorais e espaço da política legislativa e executiva. Lições de coragem, reorganização estratégica e reinvenção no campo das eleições e da disputa política. Um espaço de aprendizado e fortalecimento para novas lideranças. Na ocasião, haverá a distribuição gratuita do livro "Estamos Prontas" para convidadas e participantes.

Palestrantes: Deputada Benedita da Silva, Ministra Anielle Franco, Ministra Marina Silva, Governadora Fátima Bezerra, Áurea Carolina, entre outras. Mediação: Fabiana Pinto.

Este é um evento da Casa MND na Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver.

Redes sociais: @mulheresnegrasdecidem



20 a 26 de Novembro



24/Nov

15:00

Roda de conversa

Rodas de Futuros - Saberes e Direito

Organização: Yalodês - Rede de Advogadas Negras

Cidade de origem: Salvador/BA

Local da atividade: INCTI - Universidade de Brasília.

Descrição da atividade: Será uma roda de conversa com as juristas que irão participar da marcha.

Redes sociais: @yalodes.advogadas

24/Nov

17:00

Atividade

Aquilombadas

Horário: 17h00

Organização: Nzinga Artesanías étnicas y Mizangas

Cidade de origem: Montevidéu/Uruguai



20 a 26 de Novembro



Descrição da atividade: ES: Mostra internacional de artista Mary Porto Casas, presentación de libro colectivo Vozes Negras Escritas, muestra de afroempreendedorismo, cierre artístico cuerda de candombe Mizanguera.

PT: Mostra internacional de artista Mary Porto Casas, apresentação do livro coletivo Vozes Negras Escritas, mostra de afroempreendedorismo, encerramento artístico com grupo de candombe Mizanguera

Redes sociais: @NzingaArtesaniasEtnicas

24/Nov

17:00

Atividade

Vozes da Diáspora: Conversa entre Afrobrasileiras e membras do Fórum Permanente para Pessoas Afrodescendentes e Africanas da ONU (PFPAD)

Horário: 17h00

Organização: Instituto Internacional sobre Raça, Igualdade e Direitos Humanos

Cidade de origem: Rio de Janeiro



20 a 26 de Novembro



Local da atividade: Hotel Hplus Fusion Express - SHN Quadra 1 Lote A Bloco D , Brasília, 70701-000.

Descrição da atividade: Será um espaço para trocas entre organizações de mulheres negras brasileiras com as duas membras mulheres negras do Fórum Permanente para Pessoas Afrodescendentes da ONU. Com o objetivo de atualizar as membras quanto ao contexto em que vivem as mulheres negras no Brasil, os múltiplos racismos cotidianos, informar de agendas internacionais que dialoguem com o trabalho institucional e o PFPAD.

Redes sociais: @raceandequality

24/Nov

17:00

Atividade

Reunião de Jovens Negras - Edital Jornada June de Fortalecimento da Liderança de Jovens Negras - Em Movimento e Cedenpa

Organização: Em Movimento

Cidade de origem: São Paulo

Local da atividade: Manhattan Plaza Hotel

Descrição da atividade: Reunião de preparação e troca entre as jovens selecionadas pelo Edital "Jornada pelas Juventudes Negras: Fortalecimento da Liderança de Jovens Negras", promovido por Em Movimento e Cedenpa. O encontro tem como objetivo promover um



20 a 26 de Novembro



espaço de escuta coletiva e de articulação entre lideranças jovens negras de todas as regiões do país. A atividade integra as ações de mobilização, formação e incidência política da Jornada, voltadas ao fortalecimento das jovens mulheres negras nos espaços de decisão e mobilização social.

Redes sociais: @toemmovimento

24/Nov

18:00

Atividade

Roda de conversa "Gênero e Raça nos Planos Já"

Organização: Ação Educativa - Projeto Gênero nos Planos

Cidade de origem: São Paulo

Local da atividade: Armazém do Campo DF

Edifício Denasa, SCS Qd 1, Bloco K, Lote 30 - Asa Sul, Brasília/DF

Descrição da atividade: A programação da roda de conversa ainda está em construção. Nossa objetivo é criar um espaço de diálogo e construção coletiva sobre a importância da inclusão das perspectivas de gênero, raça e sexualidade nas políticas educacionais, articulando-as à agenda da Marcha das Mulheres Negras.

Redes sociais: @acaoeducativa



20 a 26 de Novembro



24/Nov

18:00

Atividade

Roda de conversa e lançamento de livro “Idosidade”

Organização: MNU SP - Movimento Negro Unificado - Conselho dos Griots

Cidade de origem: São Paulo

Local da atividade: Aquilombar. CLN 404 Bloco E.

Descrição da atividade: Lançamento do Livro Idosidade de Lenny Blue de Oliveira. E roda de conversa com mulheres trabalhando o campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação”, provocando a cognição e interação e a comunicação entre os participantes. O ato de falar aprofunda a compreensão das mulheres como sujeitos sociais produtores de seu próprio cuidado, com autonomia, sendo protagonistas de seu momento de idosidade. Promover o diálogo aberto sobre envelhecimento da idosidade negra, com compartilhamento de experiências, vulnerabilidades e estratégias de enfrentamento a invisibilidade da idosidade, além de discutir e trocar estratégias de promoção do Bem Viver emocional. Previsão: 2 horas, com 40 minutos de exposição pela autora, após interação com depoimentos das mulheres presentes.

Redes sociais: @griotsmnu; @marchadasmulheresnegrassp; @lennyblueoliveira@movimentonegrounificado; @mnusaopaulo



20 a 26 de Novembro



24/Nov

18:30

Atividade

Lançamento do livro “Só bato em cachorro grande, do meu tamanho ou maior – 81 lições do método Sueli Carneiro” de Cidinha da Silva

Organização: Grupo Nzinga de Capoeira Angola - Núcleo DF

Cidade de origem: Brasília/DF

Local da atividade: Kifanda Nzo Ngubo (sede do Grupo Nzinga de Capoeira Angola)
- CONIC, Ed. Acropol, sala 306

Descrição da atividade: O Grupo Nzinga de Capoeira Angola preparou uma programação especial para os dias que antecedem a II Marcha Nacional das Mulheres Negras.

Dentre elas, está o Lançamento do novo livro de Cidinha da Silva, "Só bato em cachorro grande, do meu tamanho ou maior – 81 lições do método Sueli Carneiro" (Ed. Rosa dos Tempos), que comemora os 75 anos de nascimento de Sueli, a maior pensadora negra brasileira viva. O lançamento conta com a presença da autora, Cidinha da Silva, do professor Wanderson Flor do Nascimento, e da cientista política Isadora Harvey em uma mesa de debate, aberto à todo o público; seguido de uma mesa de autógrafos e venda dos livros.

Redes social: @cidinhadasilvaescritora; @uan.flor; @nzingadf; @isadoraharvey



20 a 26 de Novembro



24/Nov

18:00

Atividade

Lançamento da Comunidade de Diretoras Negras

Organização: Comunidade de Diretoras Negras

Cidade de origem: Nacional

Local da atividade: O evento é apenas para pessoas convidadas.

Descrição da atividade: Lançamento da Comunidade de Diretoras Negras, um grupo formado por mulheres negras lideranças de diferentes organizações da sociedade civil brasileira, dedicado à troca de boas práticas, aprendizado, articulação, atuação política e cuidado coletivo.

Contato: comunidadediretorasnegras@gmail.com



20 a 26 de Novembro



24/Nov

18:00

Oficina

Entre Nós e Nossas Comunidades

Comitê: Update atua como apoiador junto ao Comitê Nacional e diversas organizações que trabalham com participação política.

Organização: Instituto Update

Cidade de origem: Recife - PE

Local da atividade: INESC

Descrição da atividade: A oficina “Entre Nós e Nossas Comunidades” tem como propósito fortalecer a atuação de mulheres negras evangélicas no uso do Guia Narrativo Entre Nós em seus contextos comunitários, religiosos e institucionais. O encontro propõe um espaço de escuta, troca e aprendizado coletivo sobre como traduzir as mensagens do guia em práticas de comunicação transformadora baseadas em valores de fé, cuidado, dignidade e justiça. Durante a atividade, as participantes serão convidadas a conhecer as premissas do guia, exercitar as chaves discursivas e apelos emocionais em situações práticas e planejar ações futuras para aplicá-lo em suas comunidades de fé — como rodas de conversa, pregações, campanhas locais ou projetos sociais. A metodologia combina momentos de acolhida, dinâmicas em grupo e planejamento colaborativo, resultando em um mapa coletivo de propostas para o uso do guia em diferentes territórios de fé.

Rede Social: [@institutouupdate](#)



20 a 26 de Novembro



24/Nov

18:30

Roda De Conversa

Cuidado e Autocuidado Para Ativistas

Comitê: Comitê da Marcha de Mulheres Negras - Goiás

Cidade de origem: Goiânia / GO

Organização: Pretas de Angola

Local da atividade: Alojamento da Marcha na Granja do Torto.

Descrição da atividade: Com objetivo de cuidados durante a Marcha e pós Marcha.

Políticas de cuidados para reparação e Bem Viver

Rede Social: [@pretasdeangola](#) / [@mariajardim_black](#)



20 a 26 de Novembro

24/Nov

19:00

Atividade

Plenária das Mulheres Negras do PSOL

Organização: Setorial de Mulheres e Setorial de Negras e Negros do PSOL

Cidade de origem: Porto Alegre/RS

Local da atividade: Plenário da Câmara Distrital de Brasília

Descrição da atividade: Plenária de avaliação conjuntural.

Rede Social: @mulheresdopsol

24/Nov

19:00

Cine-debate

Sessão especial do filme: Afrolatinas: Mulheres Negras em Movimentos

Organização: Universidade Afrolatinas Co-produção: Odun Filmes e Griô Produções

Cidade de origem: Brasília

Local da atividade: Cine Brasília - Entrequadra 106/107 Sul



20 a 26 de Novembro



Descrição da atividade: Sinopse do filme: Em 1992, na República Dominicana, um encontro histórico instituiu o Dia da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha (25 de julho) e criou a Rede de Mulheres Afro-Latino-Americanas, Afro-Caribenhais e da Diáspora. Afrolatinas: Mulheres Negras em Movimentos investiga como esse marco se desdobrou em incidência, redesenhandando políticas, cultura e imaginários em toda a região. Com argumento de Jaqueline Fernandes e direção de Viviane Ferreira, o filme acompanha personagens cujas trajetórias entrelaçam a criação e a difusão do 25 de julho a conquistas importantes na região. Longe do didatismo, a narrativa aposta em presenças, música e silêncios para que o público sinta a potência política dessas redes que, apesar do racismo e do machismo, seguem movendo mundos. O Festival Latinidades, primeiro festival de mulheres negras do Brasil, anos depois, é o palco principal para a popularização da data no país e espaço de articulação para o filme, conduzido por uma nova geração de mulheres negras inspiradas pela existência do dia 25 de julho e toda mística construída em torno de tudo que aconteceu na Dominicana em 1992. Urgente e esperançoso, o documentário provoca: o que aprendemos em pouco mais de três décadas — e que compromissos estamos dispostas a assumir a partir de agora?

Redes sociais: @afrolatinas @festivallatinidades @odunfilmes



20 a 26 de Novembro

24/Nov

19:30

Atividade

Diálogos da Região Centro-oeste

Comitê: Comitê da Marcha/Goiás

Organização: Comitê da Marcha/Centro-oeste

Cidade de origem: Goiânia/GO

Local da Atividade: Alojamento da Marcha na Granja do Torto

Descrição da atividade: Rodada de Diálogos sobre as Perspectivas do Centro-oeste para o Pós-Marcha.

Rede Social: @marchadasmulheresnegrasgo @marchadasmulheresnegrasdfe

@marchadasmulheresnegrasentorno @marcha.das.mulheresnegras_mt

@comite.ms.mulheres



20 a 26 de Novembro



25/Nov

A partir das **09:00**

Atividade

Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver

Organização: Comitê Nacional da Marcha das Mulheres Negras

Cidade de origem: Nacional

Local: Concentração da Marcha em Brasília

9h - Museu Nacional, localizado no Setor Cultural Sul, Lote 2, próximo à Rodoviária do Plano Piloto, Brasília - DF.

11h- Saída da Marcha

16h - Shows com Larissa Luz, Luanna Hansen, Ebony, Prethaís, Célia Sampaio e Núbia e Bloquinho Delas.

Redes sociais: @marchadasmulheresnegras2025



20 a 26 de Novembro



25/Nov

A partir das **09:00**

Oficina

Afeto e Ancestralidade, por uma Política Decolonial

Organização: Primavera Negra

Cidade de origem: Manaus - AM

Local da atividade: Gramado Central da Esplanada dos Ministérios

Descrição da atividade: Oficina “Afeto e Ancestralidade, por uma Política Decolonial”. Metodologia: Receber as mulheres coroando todas elas. Mística de acolhimento: Um convite a tirar os sapatos, dinâmica de sentir o chão, ouvir o silêncio, o autoamor. Uma visitação sob a sabedoria de Osun, que nos ensina, que a primeira tática de guerra, é banhar suas armaduras, é o autocuidado, Osun nos ensina que para cuidar do outro, é preciso está bem, e apresentar ao inimigo suas próprias fragilidades, o abebé de Osun é uma ferramenta de guerra que a permite se reconhecer e perceber o inimigo ao mesmo tempo.

Rede Social: [@primavera.socialista](https://www.instagram.com/primavera.socialista/)



20 a 26 de Novembro

25/Nov

09:00

Atividade

Sessão Solene no Congresso Nacional em Comemoração à Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver

Comitê: Comitê Nacional; Comitê Regional do Nordeste; Comitê da Bahia; Comitê de Enfrentamento à Violência de Raça e Gênero.

Organização: Deputadas Talíria Petrone e Célia Xakriabá; Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher; Marcha Nacional das Mulheres Negras; Odara Instituto da Mulher Negra; Instituto Alziras; Instituto Update; Mulheres Negras Decidem; Instituto Marielle Franco; A Ponte; A Tenda; VOTELGBT.

Cidade de origem: Salvador - BA

Local da atividade: Câmara dos Deputados - Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes Brasília - DF e Online

Rede Social: [@redeaponte](#) | [@votelgbt](#) | [@instadatend](#) | [@institutoupdate](#)
[@institutomariellefranco](#) [@institutoalziras](#) [@mulheresnegrasdecidem](#) [@odarainstituto](#) |
[@cmulhercamara](#) | [@celia.xakriaba](#) [@taliriapetrone](#)



20 a 26 de Novembro



25/Nov

09:00

Atividade

Roda de capoeira e Cortejo de berimbaus

Organização: Rede Kilombeiras

Cidade de origem: Brasília/DF

Local: Biblioteca Nacional/Museu Nacional - área de concentração para a Marcha

Descrição de atividade: Roda de capoeira, aberta para todas as pessoas, durante a concentração da marcha. Seguida de um cortejo de instrumentos da capoeira, principalmente os berimbaus, durante a caminhada. A roda será realizada na área da Biblioteca Nacional/Museu Nacional, como expressão de luta, resistência e união de forças para esse dia tão especial. Logo após, seguiremos juntas em marcha, com nossos instrumentos, ecoando nossos projetos de futuro, reparação e Bem-Viver.

Redes sociais: @kilombeiras; @nzambicapoeiraangola_df; @nzingadf; @b.e.c.a_df; @capoeiraangolagalcanto; @formigueirodeangola; @aluandecapoeiraangola; @kwanzadeangola



20 a 26 de Novembro



25/Nov

09:00

Atividade

Afro Chi: Corpo, ancestralidade e movimento no tempo do Bem Viver

Comitê: Comitê sudeste, comitê SP e Marcha das Mulheres Negras de SP

Organização: Marcha das Mulheres Negras de SP

Cidade de origem: Brasília/DF

Descrição de atividade: Conduzida pela griot Lenny Blue, esta vivência propõe uma prática de Tai Chi voltada para mulheres negras, convidando à escuta do corpo, ao equilíbrio das energias e ao encontro entre espiritualidade, presença e movimento. O Tai Chi, arte corporal milenar de origem oriental, aqui se entrelaça aos saberes afro-diaspóricos e à filosofia do Bem Viver, afirmindo o corpo como território de memória, resistência e cura. Por meio de gestos suaves, respirações conscientes e movimentos circulares, Lenny Blue conduz o grupo em uma experiência de reconexão com a ancestralidade, estimulando o autocuidado, a serenidade e o fortalecimento coletivo. Mais do que uma prática corporal, este encontro é um ato político e espiritual, em que cada mulher é convidada a reconhecer a força, a beleza e a sabedoria que habitam em si honrando as ancestrais que abriram caminhos e afirmindo o direito de viver em paz, com dignidade e liberdade.

Redes sociais: @marchadasmulheresnegrassp e @lennybluedeliveira



20 a 26 de Novembro



25/Nov

09:00

Oficina

Oficina de Produção de Cartazes

Organização: Comitê Nacional da Marcha das Mulheres Negras com Deficiência e Instituto Vidas Negras com Deficiência Importam (VNDI).

Cidade de origem: São Paulo/SP

Descrição de atividade: A oficina será um espaço de diálogo e criação coletiva, voltado para mulheres negras que participarão da Marcha das Mulheres Negras com Deficiência. A proposta é refletir sobre mensagens políticas e expressões artísticas que representem as pautas e vivências dessas mulheres, culminando na produção de cartazes e adesivos que serão distribuídos durante a marcha. A atividade busca fortalecer a representatividade, a expressão política e a visibilidade das mulheres negras com deficiência no espaço público.

Local: Concentração da Marcha em Brasília

Redes sociais: <https://www.instagram.com/mulheresnegrascomdef/#> e
<https://www.instagram.com/vndi.brasil/#>



20 a 26 de Novembro



25/Nov

09:00

Atividade

Tenda da Fundação Perseu Abramo

Horário: 9h00

Organização: Fundação Perseu Abramo

Cidade de origem: São Paulo/SP

Local: Concentração da Marcha em Brasília

Descrição de atividade: A tenda funcionará durante toda a concentração e ao longo da Marcha, como ponto de encontro e referência da Fundação Perseu Abramo. Nesse espaço, serão realizadas ações integradas de distribuição de materiais editoriais e institucionais, coleta de depoimentos e registros audiovisuais de mulheres negras participantes e atividades de diálogo e escuta política.

Redes sociais: @fpabramo



20 a 26 de Novembro



25/Nov

09:30

Atividade

Roda de Conversa sobre Violência contra Mulheres Negras

Organização: Fundação Perseu Abramo

Cidade de origem: São Paulo/SP

Local: Concentração da Marcha em Brasília

Descrição de atividade: A roda de conversa contará com uma breve exposição dos dados sobre violência contra as mulheres negras da terceira edição da pesquisa nacional de Mulheres e Gênero nos Espaços Público e Privado pela pesquisadora do NOPPE, Sofia Toledo. A pesquisa apresenta atualizações dos dados sobre violência contra as mulheres e como os aspectos raciais vão colocar outros desafios na experiência de mulheres racializadas, em especial, na realidade das mulheres negras. Quais são os efeitos dessas violências, quais as dificuldades de pedido de ajuda e/ou denuncia oficial e quais caminhos são possíveis para evitar essas violências, serão alguns dos aspectos abordados.

Redes sociais: @fpabramo



20 a 26 de Novembro



25/Nov

17:30

Atividade

Lançamento do livro: Tecendo democracias e territórios: nas ruas, nas cidades, no campo, nas florestas e nas águas

Organização: Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico

Cidade de origem: São Paulo/SP

Local: Armazém do Campo - BL K - Edifício Denasa, SCS Quadra 1, Lote 30, Brasília - DF, 70398-900

Descrição de atividade: Roda de conversa com as autoras da publicação coletiva, escrito inteiramente por mulheres negras sobre justiça socio-territorial. A roda de conversa pretende estabelecer a relação entre os temas mais abordados nos artigos do livro com Reparação e Bem Viver, promovendo uma conversa com convidadas, lideranças territoriais e público sobre a importância desses saberes na centralidade das agenda política nacional.

Redes sociais: @ibdu_oficial



20 a 26 de Novembro



25/Nov

18:30

Performance

Rito de Passagem

Organização: Plataforma Eje e Palenque Afectivo

Cidade de origem: Santo Domingo, República Dominicana

Local: No final da Marcha, ao pôr-do-sol. O local exato será divulgado no Instagram

<https://www.instagram.com/plataformaeje/>

Descrição da atividade: Rito de Passagem é um gesto performático que, devido à sua natureza e ao uso do fogo, gostaríamos de oferecer às mulheres da marcha ao pôr do sol. É uma performance coletiva com duração de 5 minutos.

Redes sociais: @helen.ceballos / @plataformaeje



20 a 26 de Novembro



25/Nov

19:30

Atividade

Audiência das representantes da Marcha das Mulheres Negras 2025 com o Presidente do Supremo Tribunal Federal

Organização: Comitê Nacional da Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver

Cidade de origem: Brasília

Local: Gabinete da Presidência do STF

Descrição da atividade: Representantes do Comitê Nacional se reúnem em audiência com o Ministro Edson Fachin.

Redes sociais: @marchadasmulheresnegras2025



20 a 26 de Novembro



26/Nov

09:00

Seminário

"Por um Feminismo Afro-Latino-Americano" : Herdeiras do Pensamento de Lélia Gonzalez

Organização: ALBA - Movimentos

Cidade de origem: São Paulos - SP

Local da atividade: Auditório da Fio da Cruz - Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, CEP: 70.904-130 - Brasília - DF.

Descrição da atividade: Encontro internacional dos movimentos sociais do Brasil, América Latina e África, para trocas e reflexões, um espaço de diálogo, formação e articulação política entre movimentos sociais, com foco na construção de um feminismo antirracista, decolonial e popular, inspirado na obra da intelectual e ativista Lélia Gonzalez.

Rede Social: @alba_movimientos



20 a 26 de Novembro



26/Nov

09:00

Ativação

As Rosas da Resistência Nascem do Asfalto - Ativação de Memória

Comitê: Comitê Sudeste

Organização: Instituto Marielle Franco

Cidade de origem: Rio de Janeiro/RJ

Local da atividade: No percurso da Marcha.

Descrição da atividade: Na construção do Memorial Vivo, as pessoas em marcha que serão convidadas a doar objetos em uso durante o evento. Para tanto, vamos dispor de uma estrutura móvel, uma bicicleta adereçada com elementos visuais referentes à II Marcha e ao IMF que seguirá o percurso junto às ativistas. Haverá também um stand fixo que servirá como uma base para identificação e acondicionamento ágeis desses documentos e apoio à produção da Ativação de Memória, que será explicada por cartazes e banners dentro e fora do espaço. Haverá no stand uma exposição instantânea dos itens coletados para celebrarmos o momento histórico que todas nós estamos fazendo parte!

Rede Social: @institutomariellefranco @luyarafranco



20 a 26 de Novembro



26/Nov

13:30

Atividade

Tribuna da Mulher

Comitê: Rio de Janeiro

Organização: MAB - Mulheres de Axé Brasil

Cidade de origem: Rio de Janeiro/RJ

Local da atividade: Câmara dos Deputados - Plenário 14

Descrição da atividade: A atividade será desenvolvida durante a Tribuna da Mulher, organizada pela Comissão da Mulher, no dia 26/11, sendo trazido ao debate o papel das mulheres do axé dentro dos seus contextos e perspectivas para o Bem Viver das mulheres negras e da população negra amplamente. A proposta está sendo encaminhada em articulação conjunta do MAB e do Mandato da Deputada Federal Talíria Petrone.

Rede Social: @mulheres.axe.brasil



20 a 26 de Novembro



26/Nov

14:00

Atividade

Caminhos Abertos: Caminhos Abertos: Protagonismos de Mulheres Negras na Educação

Organização: HIS/PPGHIS/ICH e PPGDH/CEAM da UnB (Brasília) e Instituto Cultural Cultne e Núcleo de Mulheres Negras na Cultne (Rio de Janeiro)

Cidade de origem: Rio de Janeiro/Brasília

Local: Centro de Convivência Negra – Lélia González da Universidade de Brasília (UnB)

Descrição da atividade: O Instituto Cultne, dedicado à Memória e História da População Negra, tem como base o seu extenso acervo de cultura e a produção intelectual negra, criado a partir de 1980. Considerado o maior acervo audiovisual de cultura negra da América Latina, contém registros dos movimentos negros, principalmente de mulheres Negras desde há 40 anos. É Patrimônio nas esferas municipal e estadual e, em 2025, o Acervo Cultne foi reconhecido como Manifestação da Cultura Brasileira, por meio da aprovação no Congresso e sanção da Presidência da República do Projeto de Lei nº 2345/2023

Facilitadora: Jana Guinond (Coordenadora de Acervo Cultne) e Mariléa de Almeida (Coordenadora do Programa Caminhos Abertos) - Mediadora

Redes sociais: @nucleodemulheresnegrasnacultne @caminhosabertosunb



20 a 26 de Novembro



26/Nov

15:00

Oficina

Mulheres Negras e Clima: a biointeração para o bem-viver

Comitê: Comitê Impulsor Estadual do Amapá

Organização: Coletivo Utopia Negra Amapaense e WWF Brasil

Cidade de origem: Macapá-Amapá

Local da atividade: Escritório do WWF Brasil - endereço: Asa Sul CLS 114 , Bloco D - Asa Sul, Brasília - DF, 70377-540

Descrição da atividade: Oficina formativa com o objetivo de elucidar sobre mudanças climáticas, racismo ambiental e suas intersecções com gênero, raça e território. Focando na experiência de mulheres negras como defensoras de seus territórios. A proposta da oficina é ser dividida em dois momentos: um mais teórico sobre os conceitos que compreendem a questão do clima na atualidade, e um segundo momento de escuta e troca de experiências sobre as discussões realizadas.

Rede Social: @utopia_negra @wwfbrasil



20 a 26 de Novembro



26/Nov

15:00

Debate

O enfrentamento à Violência Política de Gênero e Raça enquanto ferramenta para paridade

Cidade de origem: São Paulo - SP

Organização: Instituto Alziras

Local da atividade: Anexo II - Plenário 14 - Câmara dos Deputados - Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes

Descrição da atividade: O debate “O enfrentamento à Violência Política de Gênero e Raça enquanto ferramenta para paridade” tem como propósito fortalecer o protagonismo político das mulheres negras, reunindo lideranças com pretensões eleitorais, parlamentares em exercício e demais mulheres interessadas no tema. O encontro parte do reconhecimento de que a violência política de gênero e raça é um dos principais obstáculos à representação e à permanência das mulheres negras nos espaços de poder, comprometendo o avanço da democracia e a construção de uma política verdadeiramente plural. A atividade propõe um espaço de formação, escuta e construção coletiva, com a apresentação de dados, compartilhamento de experiências e desenvolvimento de estratégias voltadas à prevenção, proteção, mitigação e reparação de casos de violência política. Mais do que um debate, o encontro é um momento formativo de fortalecimento e articulação entre mulheres negras, reafirmando o compromisso com a paridade, o enfrentamento ao racismo e a consolidação do Bem Viver como prática política cotidiana.

Rede Social: @institutoalziras



20 a 26 de Novembro



26/Nov

Roda de samba

20:00

Samba Coisa de Pele

Organização: Samba coisa de pele

Cidade de origem: Distrito federal/ Brasília

Local da atividade: Fortaleza Grill (Conic) setor de diversões sul.

Descrição da atividade: Somos um movimento e formato de roda de samba

Rede Social: @sambacoisadepele

